



FUNDAÇÃO ALENTEJO

CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2016

No cumprimento do mandato que Vossas Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos as atividades da FUNDAÇÃO ALENTEJO, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No ano de 2016, a Fundação Alentejo, deu continuidade às atividades e projetos de anos anteriores, encontrando-se sujeita a decisões não controláveis e sobre as quais não tem poder de intervenção. Acresce a envolvente externa em que se encontra inserida cujo reflexo tem vindo a imprimir redução nas atividades.

O caso da Fundação Alentejo é semelhante ao verificado em diversas organizações da economia social e apesar dos constrangimentos verificados o Conselho de Administração soube encarar as dificuldades como um desafio a ultrapassar, um estímulo à criatividade, um espírito de serviço, acompanhados com o compromisso dos Recursos Humanos que detêm ao serviço.

Assim podemos concluir, que em termos globais, no exercício em apreço a Fundação Alentejo conseguiu dar passos significativos no cumprimento da Missão e concretizou de forma eficaz e eficiente os compromissos assumidos com as tutelas, com as entidades financiadoras, com os formandos e alunos e suas famílias e também com os seus colaboradores.

Os efeitos negativos traduziram-se da forma esperada, não só pela descontinuidade e diminuição de atividades importantes, mas também pelo efeito das dificuldades económicas que as famílias atravessam e que têm conduzido ao abandono da formação por parte de alguns formandos e jovem.

Importa referir que neste exercício a Fundação Alentejo foi ressarcida de apoio ao investimento já realizado no Colégio. Este investimento havia sido financiado por fundos próprios e financiamento bancário. O valor atribuído ascendeu a 1,7 milhões de euros, o que permitiu efetuar a redução do passivo bancário. Ainda assim o volume dos gastos financeiros ascendeu a 140 mil euros, contrapondo o valor de 190 mil verificado no ano de 2015.

O Conselho de Administração atento e motivado para enfrentar os constrangimentos dos impactos negativos espelhados no Relatório e Contas de 2016, têm desenvolvido todos os esforços tendentes à sua minimização, nomeadamente na tentativa de encontrar novas formas e atividades a empreender.

Foi emitida a pedido do Revisor Oficial de Contas, a Declaração do Órgão de Gestão. Examinámos a Certificação Legal das Contas que se encontra em anexo a este relatório, documento emitido pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo merece a nossa concordância e aqui se dá por integralmente reproduzido.



FUNDAÇÃO ALENTEJO

O Conselho Fiscal agradece a colaboração prestada pelo Conselho de Administração e Colaboradores da Fundação no desempenho das suas funções, pelo que, face ao exposto, somos de parecer que:

1. Seja aprovado o Relatório de Atividade e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016;
2. Seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados (-155.014,96€);
3. Seja aprovado um voto de apreço e estímulo ao Conselho de Administração e Colaboradores, pelo trabalho desenvolvido no ano de 2016, perspetivando a sua continuidade e conseqüente melhoria formativa, modernização, inovação e alargamento de competências das crianças, jovens e adultos integrantes deste projeto formativo.

Évora, 21 de março de 2017

O Conselho Fiscal

José Gabriel Paixão Calixto
(Presidente)

Bernardinho António Bengalinha Pinto
(Vice - Presidente)

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho

(ROC n.º 658 – CMVM n.º20160302)